

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

mês de referência: Fevereiro

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 01 • Número 03 • Março de 2016 • www.sfipec.org.br

ATIVIDADE DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO SEGUE EM DECLÍNIO

A indústria da construção cearense continua a apresentar queda na sua atividade. O índice de evolução do nível de atividade marcou 40,7 pontos no mês de fevereiro, valor abaixo do limiar de 50 pontos, demonstrando diminuição em relação ao mês anterior. O desempenho encontra-se em patamar bem inferior para o normal do setor, já que o indicador de nível de atividade efetivo em relação ao usual alcançou 29,1 pontos, indicando, assim, que a operação do segmento está abaixo do comum. Como consequência, o setor continua demitindo.

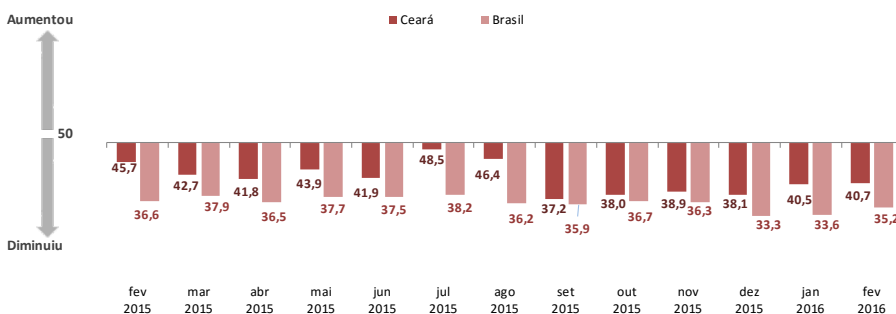
A nível nacional, o cenário é semelhante em que a queda da atividade foi ainda mais intensa, registrando indicadores de nível de atividade, nível de atividade efetivo em

relação ao usual e nível de emprego mais distantes da linha dos 50 pontos.

Embora **ainda com expectativas negativas**, a indústria da construção apresentou o mais elevado nível de confiança em 9 meses para as previsões do nível de atividade do próximo semestre. O índice que avalia a perspectiva quanto ao nível de atividade para os próximos seis meses subiu de 43,2 para 49 pontos, enquanto a perspectiva de novos empreendimentos e serviços cresceu de 35,4 para 46,2 pontos. A recuperação do otimismo por parte dos empresários nos próximos meses, significará um claro sinal de que a recuperação econômica no segmento ocorrerá ainda em 2016.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade ¹

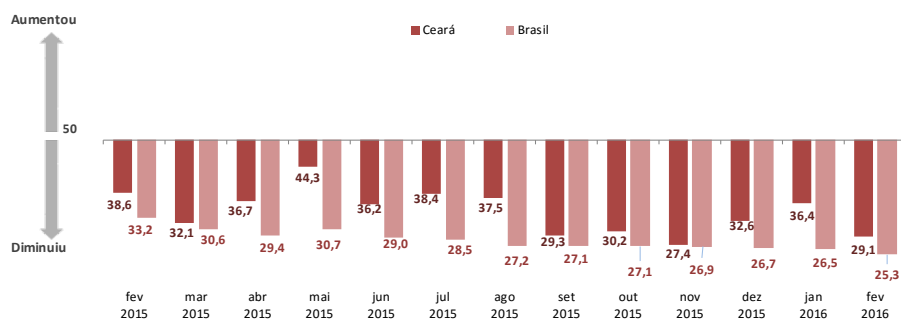


O nível de atividade da indústria da construção estadual marcou 40,7 pontos em fevereiro, frente a 40,5 pontos registrados em janeiro, mantendo-se assim em cenário de queda. No Brasil foi apresentado comportamento semelhante, com índice de 35,2 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

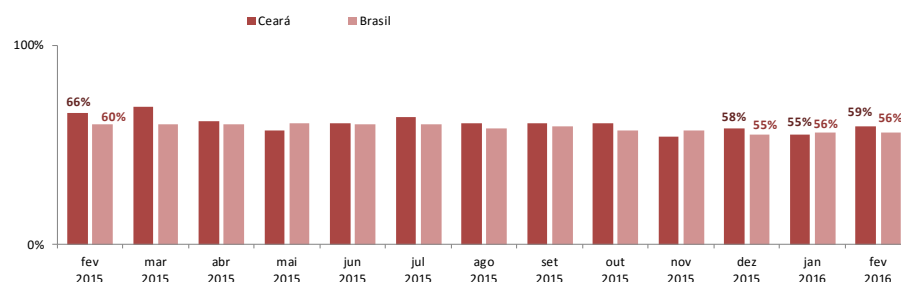
Nível de atividade efetivo em relação ao usual²



Quando comparado com o comportamento usual para fevereiro, a indústria da construção demonstrou intensificação da redução do nível de atividade, exibindo apenas 29,1 pontos. No cenário nacional, o indicador marcou 25,3 pontos, sendo o pior valor da série histórica pelo 3º mês consecutivo.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

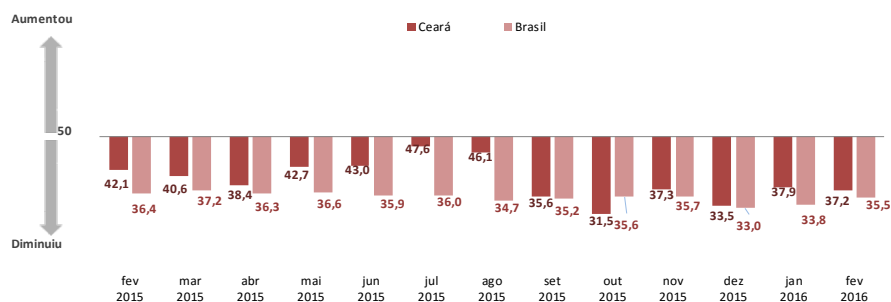
Utilização da capacidade de operação (UCO)³



A Utilização da Capacidade de Operação teve uma leve recuperação de janeiro para fevereiro, subindo de 55% para 59%. No Brasil, o resultado manteve-se em 56%.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Número de empregados⁴



O emprego continua em queda na indústria da construção. Em fevereiro, o índice marcou 37,2 pontos no Ceará e 35,5 pontos no Brasil.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

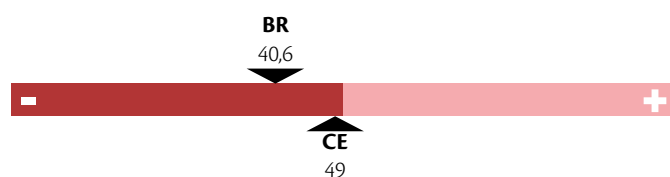
2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

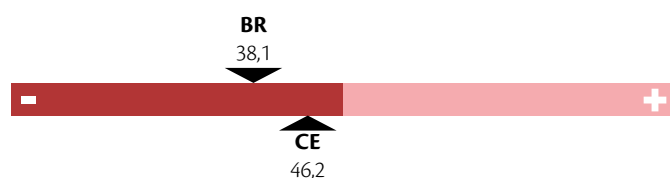
EXPECTATIVAS¹

Nível de Atividade



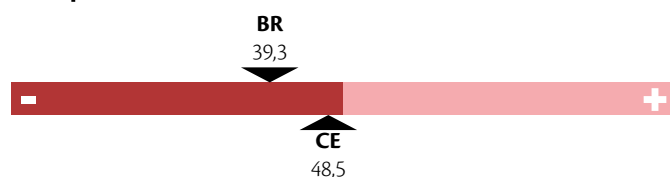
Quanto às expectativas do nível de atividade para os próximos seis meses, destaca-se de positivo a diminuição do pessimismo por parte dos empresários. O indicador subiu de 43,2 para 49 pontos no Estado, melhor resultado em nove meses. Nacionalmente, o pessimismo também foi atenuado, porém ainda é mais intenso e disseminado, pois registrou 40,6 pontos.

Novos Empreendimentos e Serviços



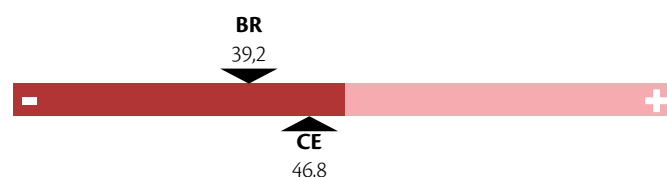
As expectativas de novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses estão menos pessimistas na indústria da construção cearense. Em março o índice registrou 46,2 pontos, evidenciando um aumento expressivo de mais de 10 pontos em relação ao mês de fevereiro. Em âmbito nacional, o índice segue em 38,1 pontos.

Compra de Insumos e Matérias Primas



Seguindo a mesma tendência de diminuição do pessimismo, as expectativas de compras de insumos e matérias primas subiram de 42,8 pontos em fevereiro para 48,5 pontos em março. É o segundo mês seguido de aumento no índice, que em janeiro era de apenas 37,9 pontos. Nacionalmente o índice marcou 39,3 pontos.

Número de Empregados



A indústria da construção cearense está esperando reduzir levemente o número de empregados nos próximos 6 meses. O índice registrou 46,8 pontos em março. No Brasil o índice registrou apenas 39,2 pontos.

Intenção de Investimento



O cenário conturbado que o país atravessa na política e na economia tem deixado os empresários temerosos quanto ao futuro. Isso está refletindo na intenção de investimentos por parte da indústria da construção. O índice referente à essa expectativa marcou 27,3 pontos, valor que aponta bastante pessimismo. A nível nacional, o pessimismo é ainda mais acentuado, já que o índice marcou 23,5 pontos.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial da Construção realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

¹ Referente ao mês de coleta do questionário: Março